

Erase Me - “Esquecimento Doutor? Tem remédio para esquecimento?”

Atriz e Cantora Thalma de Freitas estrela terceiro dentre os filmes do cearense Lucas Paz que trazem a bordo celebridades de cinema e TV Brasileira para a Telona em Los Angeles.

10/08/2016 15:38:39

Recentemente Lucas Paz através do (PRE)FORMA-SE Artistic Productions produziu projetos em Los Angeles trazendo artistas brasileiros de televisão e cinema: Thalma de Freitas (Gonzaga, Pai pra Filho; Orquestra Imperial) como Angela em "Erase Me" Eduardo Galvão, filho do cineasta Marcelo Galvão (Colegas, A Despedida) na voz de Lúcio em "Erase Me", Thaila Ayala (ZeroVille) como Sara em “When Red is White”, Domingos Antonio (Ensaio sobre a Cegueira) como Robert em “Match”, e a porto riquenha Laura Alemán (Cleaners e El gran Elefante) como Amanda em “Match”.

“Under Water: Dive Deep” dirigido por Lucas Paz, com a participação do ator Hollywoodiano Pepe Serna (Scarface) como Lil' Big Me, acabou de ser selecionado no festival brasileiro em Los Angeles: “Los Angeles Brazilian Film Festival”, em 05 de Agosto, no dia da abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016, em cerimônia oficial na MoFilms em Los Angeles. O LABRFF é um prestigioso festival já na sua 9ª edição, considerado o melhor evento cultural brasileiro nos EUA pelo Brazilian Press Awards 2016. Lucas também possui mais dois filmes participantes do festival: “Match” que foi produzido por ele e “Red Souls” como primeiro assistente de câmera. O LABRFF ocorre de 17 a 20 de setembro na capital do cinema.

O aclamado festival de Cannes 2016 recebeu três filmes do qual Lucas Paz trabalhou: como ator em Blur de Pedro Paulo Araújo, sound mixer em Quartet de Helena Sardinha, e maquinista em MIA de Daniel Demenezes.

Erase Me para apagar o preconceito

“Erase Me” remonta livremente a 1987, período de revoluções na moda, na música e na cultura, mas de fortes tabus sociais com relação a drogas, sexualidade e doenças como a AIDS.

Nesse contexto, Lúcia, uma transtornada adolescente transgênero que trabalha como stripper para guardar dinheiro para sua cirurgia de mudança de sexo descobre que um abusivo cirurgião plástico é o pai biológico que a abandonou na infância e que ela tanto procura.

Curiosidades sobre o processo criativo:

Os grandes inspiradores de “Erase Me” são Gaspar Noé, Nelson Rodrigues, Jorge Amado, Lars Von Trier e Almodóvar. Em “Erase Me” nenhum dos personagens é digno de pena, visceralidade e naturalismo sintetizam bem a estética da obra.

“Erase Me” nasce há seis meses atrás baseado em “Plástica”, poema que o autor e diretor escreveu em maio de 2013.

Lucas frequentou o “Transgender Perceptions Support Group” em Hollywood, durante 1 mês e meio como forma de se aproximar e entender melhor o universo criativo e social que aborda.

Para o casting Lucas foi acompanhado de seus assistentes a bares LGBT de West Hollywood entrevistar transgêneros e drag queens que quisessem se envolver com o projeto.

O Brasil é o país número um em registro de assassinatos a transgêneros.

Lucas transporta o filme para os anos 80, período em que a discriminação e a ignorância com relação a transgêneros eram bastante elevadas, como forma de distanciar o público da realidade retratada e assim conduzi-los numa jornada emocional, mas também reflexiva. O filme apresenta sutis elementos da atualidade como forma de conectar a plateia e aguçar a curiosidade de um público leigo e de um público especializado em relação a determinados símbolos apresentados na telona.

Com 75% do elenco brasileiro, Lucas logo percebeu que o projeto tinha uma força expressiva peculiar à sua cultura de origem se falado na língua pátria, com uma identificação social e temática muito mais próxima aos atores brasileiros.

Lucas resolveu reformular o elenco e um dos atores que faziam um papel secundário, João Vitor Sales Damasceno, preparador de elenco de *When Red is White* (trabalho produzido por Lucas com Thaila Ayala) merecidamente conquistou o papel protagonista da trama, contracenando com André Engracia Mello, dublador, ator brasileiro de TV e do Teatro Oficina de Zé Celso Martinez Correia. O elenco também conta com as promissoras Isabela Valotti, Sabrina Percario e Marinah Moser.

Prezando por sua experiência no teatro Lucas desenvolveu com os atores um processo curto, mas intenso de preparação que envolvia desde jogos, improvisos, Viewpoints, análise ativa de cena a aulas básicas de burlesque stripping com Nina Minneli e dance pole com Alexandria Sanders, como coreografia de luta com Adam Gomez.

Foram sondados para o papel de Lúcia e de Pedro grandes atores como James Franco, Kevin Zegers, Willem Dafoe e Kevin Spacey, sendo seus agentes contatados diretamente.

Erase Me gerou forte interesse dos atores brasileiros de TV Paulo Nigro, Kayky Brito e Dionisio Assub que se encantaram com o roteiro. Kayky e Paulo citaram que esperavam há bastante tempo por um desafio artístico como o personagem de Lúcia para a carreira deles. O conflito de datas inviabilizou a parceria, mas deixou uma porta aberta para projetos futuros.

A produção ficou por conta de (PRE)FORMA-SE Artistic Productions, Gustave Whinnery, Sabrina Percario, Yulia Lobareva e Marinah Moser.

O filme ainda conta com obras da reconhecida artista mexicana Erika Harrsch, que já teve suas obras em filmes como “Só Deus Sabe” com Diego Luna e Alice Braga.

Lucas viu a obra de Erika Harrsch em 2007 em SP. “Imagos” ficou marcada em sua memória até o dia em que Lucas percebeu que as obras da artista dialogavam fortemente com o conteúdo de seu filme.

O filme traz 4 peças originais de “Imagos” e mais 5 quadros exclusivos da artista nos diferentes cenários retratados.

O filme foi rodado em 5 dias em Los Angeles com um elenco de 14 atores e 30 membros da equipe técnica. Terá legenda em português e pretende rodar os mais respeitados festivais internacionais: Cannes, Sundance, Rio, Gramado, Veneza, Berlin, LABRFF, Toronto.

O filme terá sua primeira exibição privada em 23 de setembro no teatro da Warner Brothers.

O diretor Lucas Paz utiliza a inCast e indica que as pessoas façam o cadastro neste que é o primeiro banco de empregos no Brasil para Economia Criativa, por a plataforma ter um apelo muito forte em conectar profissionais com trabalhos no Brasil e em Hollywood, que é o coração do cinema. O site foi recomendado para todos os atores que fizeram parte do filme “Erase Me”.

“Erase Me” é uma obra que salta do estereótipo do preconceito para a busca pelo amor e aceite da família.